

ATA DA 40ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA DE SAÚDE CT-SAÚDE/CIF

No dia quatorze do mês de abril do ano de dois mil e vinte e um, às quatorze horas e seis minutos, por videoconferência pela plataforma Teams, teve início a **parte restrita** da **40ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Saúde – CTSAÚDE/CIF**, constituído no âmbito do Termo de Transação e de Ajustamento de Conduta (TTAC) e do Termo de Ajustamento de Conduta Governança (TAC-Gov), ambos Acordos referentes ao Desastre da Samarco em Mariana/MG.

Verificado o quórum de instalação o coordenador, Gian Gabriel Guglielmelli, cumprimentou a todos e, após rodada de apresentação deu início aos trabalhos como detalhado a seguir.

A reunião consta em arquivo de memória de áudio e está disponível para consulta dos interessados.

Da lista de presença registro: Alice Matos (SRS Governador Valadares/MG), Alyne Cetrangolo Chirmirci (Ramboll/MPF), Aline Pacheco (AEDAS – Barra Longa/MG), Ana Carolina Wosiak (Lactec/MPF), Ana Rosa Linde Arias (FGV/MPF), Anderson Almeida Pacheco (Fundação Renova), Anne Caroline Luz Grudtner da Silva (Ministério da Saúde), Anaise Alvernaz Rodrigues (Lactec/MPF), Augusto Marchon Zago (SRS-SESA/ES), Bernardo Lipski (Lactec/MPF),), Brigida Gusso Maioli (Fundação Renova), Bruna de Carvalho (AEDAS – Barra Longa/MG), Canuta Rosa Barbosa (Prefeitura de Belo Oriente/MG), Carlos Eduardo Silva (Ponte Nova - SRS/MG), Cláudia Laureth (Flacso), Cristiane (Lactec/MPF), Dandara Silva Cabral (ATI ASPERQD), Edvania (Comunidade Messias Gomes/São José do Goiabal/MG), Felipe Leite Nisiyama (Ministério da Saúde),), Fernanda Gomide Viegas (Fundação Renova), Gian Guglielmelli (SES/MG), Gilson da Silva Dias Junior (Fundação Renova), Gleiciane Fernanda de Carvalho (Lactec/MPF), Hiuston de S. Buffon (SRS-Linhares/ES), Iara Campos (Ministério da Saúde), Igor Alexandre Campos Damiani (Fundação Renova), Ivan Ferreira Brum (Prefeitura Resplendor/MG), Jaqueline Francischetti (Ministério da Saúde), Joici (Comissão de Atingidos de Aracruz/ES), Kelly Cavalete Cardoso (Fundação Renova), Leonardo Pussieldi Bastos (Lactec/MPF), Leticia de Pierri (Lactec/MPF), Luciana Rodrigues de Souza Bastos (Lactec/MPF), Luciene Costa (SETADES/ES), Marcelo Sacco (Auditoria Ernest Yang – EY), Margareth Coelho Saraiva (Secretaria Executiva Comitê Pró-Rio Doce/ES), Mariana D'Orey Gaivão Portella (Lactec/MPF), Marilene Romão Gonçalves (Prefeitura de Mariana/MG), Marina Sacramento (SEPLAG/MG), Marta Mauro (Comissão de Atingidos de Barra Longa/MG), Mauricio Belezia de Oliveira, Milena Machado Sachi (Lactec/MPF), Olyverson Lyra Porto (Fundação Renova), Patrícia Dammski Borges (Lactec/MPF), Paula Cambraia de Mendonça (Fundação Renova), Paula Vieira Gonçalves (Fundação Renova), Paulo Sergio de Jesus (Flacso), Rafaeli Alves Brune (IEMA/ES), Rita Daniela Fernandez Medina (FGV/MPF), Roberto Laperriere (SESA/ES), Rodrigo Leite (SMS Rio Doce/MG), Ronize Gomes do Nascimento (Fundação Renova), Sergio Lubiana (Vigilância Ambiental – Linhares/ES), Sergio Rossi Ribeiro (Ramboll/MPF), Silvia Reis (Ministério da Saúde), Thaís Motta Veiga (Ministério da Saúde), Thaliana Piovezana (ATI Rosa Fortini), Valquiria Seleguini, Wagner Elisio Tonon (Fundação Renova), Yasmim Siqueira Souza (ATI ASPERQD).

Pauta Geral - Restrita

Pauta	Discussão
<p>1. Pauta Geral</p> <p>a) Apresentação participantes;</p> <p>b) Aprovação da Ata 39ª RO da CT-Saúde.</p>	<p>O Sr. Gian Guglielmelli, coordenador da CT Saúde, acolhe todos e todas, dá por aberta a 40ª RO CT Saúde, parte restrita, seguida de apresentação dos participantes.</p> <p>A coordenação questionou aos membros se há alguma consideração quanto a ata 39ª da Reunião Ordinária da CT Saúde, restrita e pública, registro que não houve manifestações.</p> <p>Levada à deliberação, registro aprovação da Ata da 39ª Reunião Ordinária da CT Saúde, restrita e pública.</p>
<p>2. Apresentação Diagnóstico Socioambiental dos Danos Decorrentes do Rompimento da Barragem.</p>	<p>O Sr. Leonardo Pussieldi Bastos, representante da LACTEC, apresentou o Diagnóstico socioambiental dos danos do rompimento da Barragem de Fundão, destacando escopos e etapas do diagnóstico, diagnóstico socioambiental, extensão do desastre, área de passagem e deposição da lama, rejeitos, solo, rios, mar e outros.</p> <p>A Sra. Ana Rosa, representante da FGV, diante da informação de presença de fenóis nos rejeitos, questionou se foi feita análise do efeito dos fenóis nos seres vivos. O Sr. Leonardo Bastos respondeu que é feita a avaliação de concentração dos metais e que em relação ao fenol a Lactec não avalia pessoas, apenas a flora e fauna. Disse ainda que em análise ao processo produtivo da Samarco, não se identificou a presença de fenol, mas sabe-se que existe a presença de fenol em Germano, apesar de se não saber sua origem. Em seguida, a Sra. Mariana D'Orey, representante da Lactec, complementou dizendo que os fenóis não estavam no radar da Lactec inicialmente, mas foram encontrados na barragem de Fundão e Santarém depositado no rejeito extravasado. Informou que foram feitas coletas de amostras fora da barragem de solo e não se identificou presença de fenóis e por isso não se considerou a continuidade do estudo.</p> <p>O Sr. Felipe Leite Nisiyama, representante do Ministério da Saúde, representante do Ministério Público, solicitou detalhamentos da realização de coletas do novo solo e questionou se houve previsão de coleta de análise de fundo. A Sra. Leticia de Pierri, representante da Lactec/MPF, destacou que os dados apresentados são relativos aos solos avaliados até Risoleta Neves e que do ponto de vista de solo foi a área mais impactada que resultou na formação de um novo solo, Tecnosolo. Disse que as coletas são específicas para essa região, feitas de formas transversais à margem do rio. Em seguida, explicou como foram feitas as coletas em seções transversais. Finalizando, a Sra. Letícia Pierri se colocou à disposição para maiores detalhamentos.</p>

	<p>Foi compartilhado no chat por representantes da Lactec/MPF, endereços de sites eletrônicos para acesso aos dados ora apresentados:</p> <p>MPF – Caso Samarco – Pareceres e Relatórios: http://www.mpf.mp.br/grandes-casos/caso-samarco/atuacao-do-mpf/pareceres-e-relatorios</p> <p>Lactec – Caso Samarco: Diagnóstico dos Danos Socioambientais: http://diagnostico-riodoce.lactec.org.br/#/</p>
<p>Encaminhamento E40.1</p>	<p>O Sr. Leonardo Pussieldi Bastos, representante da LACTEC, enviará a coordenação da CT-Saúde o Resumo Executivo do Diagnóstico e a apresentação Lactec e os links de sites com resultados do diagnóstico.</p>
<p>3. Informes GT Agua</p>	<p>O Sr. Gian Guglielmelli, coordenador da CT Saúde, convida a Sra. Alice Matos, coordenadora do GT Água, para realização dos informes do GT. A Sra. Alice Matos apresentou a Nota Técnica CT-Saúde Nº 52 - Relatório Anual do Plano de Monitoramento da Qualidade da Água para Consumo Humano – PMQACH (2015-2020). Teceu comentários sobre a reunião feita com a Fundação Renova e apresentou algumas considerações feitas pelo grupo de trabalho.</p> <p>A Nota Técnica CT-Saúde Nº 52 - Relatório Anual do Plano de Monitoramento da Qualidade da Água para Consumo Humano – PMQACH (2015-2020) foi colocada em votação pelo coordenador da CT-Saude, Sr. Gian Gabriel Guglielmelli. <u>Sem objeções dos presentes, a Nota Técnica foi aprovada.</u></p> <p>Em seguida a Sra. Alice Matos comentou sobre o Boletim do Monitoramento da Água para Consumo Humano feito em conjunto com a Fundação Renova e destacou a recusa da Fundação em publicizar o boletim em seu site. Destacou também o término dos pontos durante as 24 coletas e a capacitação de servidores das secretarias de saúde sobre o PMQACH.</p> <p>O Sr. Sergio Rossi Ribeiro, representante da Ramboll/MPF, teceu comentários sobre o item 9 da Nota Técnica 04/2018, que estabelece as bases mínimas do programa, a necessidade de estruturação de um painel contendo informações, dados, indicadores do monitoramento de qualidade da água para consumo humano e que portanto, baseado nesse ponto a Fundação Renova deveria divulgar em seu site essas informações do boletim. Destacou ainda que a divulgação do boletim pela Fundação Renova está em consonância com a base mínima aprovada pelo CIF para o PG-14 e em seguida, propôs que se solicite através de uma Nota Técnica a publicização do boletim pela Fundação Renova. Sobre os pontos de coleta, concordou</p>

com a necessidade de continuidade dos monitoramentos dos pontos de coleta por dois anos e destacou que a necessidade desses pontos é algo já discutido na CT. Em relação a capacitação disse entender sua necessidade e relevância dentro do programa e destacou a realização de uma capacitação pela Fundação Renova que não foi validado pela CT-Saúde, e que portanto a CT deve avaliar como deve ser feito o processo de capacitação para que ela atinja os objetivos propostos.

O Sr. Ivan Ferreira Brum representante da Prefeitura Resplendor/MG comentou sobre uma proposta de substituição de um dos pontos de coleta no município de Resplendor e disse que achou viável essa substituição. Des destacou a necessidade de extensão de pontos de coletas do boletim no município de Resplendor, pois os impactos do rompimento atingiram também o município. A Sra. Alice Matos disse que o boletim era inicial, piloto e que portanto, a Fundação Renova fez análise em 15 pontos em estações de captação de água no rio Doce para não ficar extenso e que sendo aprovado o boletim, a coleta pode ser sim estendida a outros pontos. O Sr. Ivan Ferreira sugeriu a divulgação da ETA Resplendor e teceu comentários sobre o monitoramento da NCA. Sugeriu o retorno do monitoramento de um ponto suspenso durante a pandemia. Em seguida, a Sra. Dandara Silva Cabral, representante da ATI ASPERQD, destacou a importância da disponibilização dessas informações em um portal que facilite o acesso dos atingidos para compreensão desses dados. Sugeriu a edição de uma Nota Técnica com falas de atingidos defendendo a disponibilização dos dados, pois sem isso prejudicaria a compreensão da comunidade na compreensão de todo o processo.

O Sr. Gian Gabriel Guglielmelli disse concordar com a proposição a respeito da divulgação dos dados do boletim no portal do PMQQCH e disse concordar também com o proposto pelo GT-Água sobre a capacitação e sobre os pontos de coleta.

A Sra. Jaqueline Francischetti, representante do Ministério da Saúde, apresentou a Nota Técnica que trata das Orientações para o tratamento da água em Soluções Alternativas Individuais – SAI, que abastecem a população direta e indiretamente impactada pelo rompimento da barragem de Fundão em Mariana – MG e solicitou concordância da CT-Saúde para manutenção das propostas do GT-Água a serem apresentadas a Fundação Renova. O Sr. Gian Gabriel Guglielmelli disse concordar com o proposto.

Em seguida o Sr. Sergio Rossi Ribeiro parabenizou o GT-Água pela construção da Nota Técnica, destacou sua importância e teceu comentários sobre como a CT-Saúde deve se preparar para

	<p>refutar argumentos contrários da Fundação Renova. Por fim, houve concordância em relação ao proposto pelo GT. O Sr. Sérgio Lubiana, representante da Vigilância Ambiental – Linhares/ES, comentou sobre o programa de educação em saúde e ressaltou que em comunidades de Linhares há poços de água em locais errados e que esse programa nas comunidades será de muita importante.</p> <p>A Sra. Jaqueline Francischetti disse concordar com o Sr. Sérgio e agradeceu a contribuição.</p>
<p>4. Informes do GT Estudos</p>	<p>O Sr. Gian Guglielmelli, coordenador da CT Saúde, convida o Sr. Roberto Roberto Laperriere, representante da SESA/ES, para apresentação da Nota Técnica CT-Saúde nº 53/2021, Análise e Parecer Técnico sobre o Relatório do Estudo de Avaliação de Risco à Saúde Humana conduzido pela empresa Ambios Engenharia e Processos LTDA no município de Linhares/ES.</p> <p>O Sr. Gian Guglielmelli teceu comentários sobre custeio de atividades da CT-Saúde. Em seguida a Sra. Cláudia Laureth, representante da Flacso destacou que o gerenciador CIF (Flacso) poderá executar o que a CT organizou no planejamento para 2021 e que foi aprovado pelo CIF e que para isso, a CT-Saúde deve fazer a previsão no planejamento mensal. Destacou que em caso de alguma atividade que a CT julgue importante e que não conste no planejamento, a CT deve fazer uma solicitação de autorização ao CIF que em sendo aprovado encaminhará a Fundação Renova para liberação do recurso para que a Flacso custeie a atividade.</p> <p>O Sr. Gian Guglielmelli agradeceu a contribuição da Sra. Cláudia Laureth e sugeriu colocar na Nota Técnica a sugestão ao CIF para autorização ao custeio solicitado na Nota.</p> <p>O Sr. Sérgio Rossi destacou, em relação ao custeio, que a Ambios poderia custear a atividade e que a mesma deveria ser mobilizada pela Fundação Renova. O Sr. Gian Guglielmelli disse se preocupar em deixar com a Fundação Renova a execução do custeio junto a Ambios, pois Fundação pode se negar justificando não ter mais contrato com a empresa. Em seguida, aprofundou-se as discussões sobre o convite a Ambios para fazer devolutiva a CT-Saúde sobre o estudo.</p> <p>O Sr. Felipe Leite disse não ter opinião formada em relação a questão do custeio e disse ser pertinente a utilização dos recursos alocados para questões de convite. Quanto a apresentação da devolutiva, disse que a empresa deve responder pelos resultados dos estudos. Em seguida, comentou sobre as sugestões feitas referentes a Nota Técnica. Com relação aos pesquisadores, disse que houve baixa adesão e que apenas dois deles contribuíram.</p>

	<p>O Sr. Gian Guglielmelli disse concordar que a apresentação seja feita pelos pesquisadores e que a alteração pode ser feita com o orçamento do sistema e que isso pode ser discutido com o CIF e que na deliberação se alteraria quem seria o responsável. Sobre a comunicação, destacou que na Nota Técnica 11/2017 diz que a CT de Comunicação participará das estratégias de comunicação com a CT. O Sr. Roberto Laperriere disse que comunicação em saúde é muito específica e que em uma discussão com a CT-Comunicação não houve muitos avanços e que, portanto, a responsabilidade da informação dos estudos seria da empresa que realizou os estudos. O Sr. Sergio Rossi sugeriu que a CT-Comunicação apoie na mobilização das comunidades, acionando o Fundo Brasil. A Sra. Margareth Coelho Saraiva, representante da Secretaria Executiva Comitê Pró-Rio Doce/ES, disse se preocupar em relação a CT de Participação, pois a capilaridade da CT é através do programa 06 da Fundação Renova. Disse que em relação ao Plano Integrado de Desenvolvimento da Foz a comunicação é feita de juntamente a prefeitura de Linhares, comissões de atingidos, lideranças para mobilização. Destacou a importancia da administração municipal e das redes sociais no processo de comunicação. Disse que a CT poderia tentar utilizar a comunicação do Governo do Estado, mas destacou que a comunicação de Saúde do Estado está voltada a pandemia de COVID-19.</p> <p><u>A Nota Técnica foi colocada em votação pelo coordenador da CT-Saúde, Gian Gabriel Guglielmelli. Sem objeções dos presentes, a Nota Técnica foi aprovada.</u></p>
<p>5. GT Planejamento</p>	<p>O Sr. Gian Guglielmelli informa que não foi possível a realização da última reunião, por motivo de agenda dos participantes e que a reunião será remarcada. Informou também que a Sra. Marilene Romão, subsecretária de planejamento da Prefeitura de Mariana coordenará as ações do GT-Planejamento.</p>
<p>6. Apresentação SPERQD</p> <p style="text-align: right;">ATI</p>	<p>A Sra. Dandara Silva Cabral, representante da ATI ASPERQD, apresentou o Estudo Ambiental de Saúde do território de Degredo, destacando o trabalho que é feito pela assessoria técnica junto as comunidades.</p> <p>Após a apresentação, a Sra. Dandara Silva exibiu um vídeo sobre uma visita técnica realizada pela equipe de assessoria, disponível em: https://www.youtube.com/channel/UC5Hzotd793UWCaHgVcUrcHA</p> <p>Finalizando a apresentação, houve parabenizações a ATI ASPERQD pelo trabalho apresentado. O Sr. Felipe Leite Nisiyama destacou a importância das participações das assessorias técnicas das comunidades junto aos Grupos de</p>

	Trabalho da CT-Saúde. A Sra. Dandara Silva agradeceu a oportunidade e destacou que a assessoria técnica se manifestou com nota técnica no início do ano de 2021 nos eixos prioritários 09 e 10 medição de performance e acompanhamento e qualidade da água, detacando a importância das Assessorias Técnicas e se dispôs a trabalhar sempre junto a CT-Saúde no processo de reparação dos danos causados pelo rompimento da barragem de Fundão/MG.
7. Pronunciamento dos atingidos	O Sr. Gian Guglielmelli, coordenador da CT Saúde, abre a palavra para o pronunciamento dos atingidos. <u>Registro que não houve manifestação dos atingidos.</u>

Registro que a reunião se encerrou às dezessete horas e vinte e quatro minutos do dia quatorze de abril de dois mil e vinte e um.

No dia quinze do mês de abril do ano de dois mil e vinte e um, às nove horas e oito minutos, por videoconferência pela plataforma Teams, teve início a **parte pública da 40ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Saúde – CTSAÚDE/CÍF**, constituído no âmbito do Termo de Transação e de Ajustamento de Conduta (TTAC) e do Termo de Ajustamento de Conduta Governança (TAC-Gov), ambos Acordos referentes ao Desastre da Samarco em Mariana/MG. A reunião consta em arquivo de memória de áudio e está disponível para consulta dos interessados. Verificado o quórum de instalação, o coordenador Gian Gabriel Guglielmelli, cumprimentou a todos e, após rodada de apresentação deu início aos trabalhos como detalhado a seguir:

Pauta Geral - Pública	
Pauta	Discussão
1. Aprovação da Ata 39ª RO da CT-Saúde.	O Sr. Gian Guglielmelli, coordenador da CT Saúde, informa a todos os presentes que está aprovada a Ata da 39ª da Reunião Ordinária da CT Saúde, restrita e pública.
2. Informes do GT Água	O Sr. Gian Guglielmelli, coordenador da CT Saúde, convida a Sra. Jaqueline Francischetti, representante do Ministério da Saúde e integrante do GT, para apresentar os informes do GT Água. A Sra Jaqueline inicia com o informe da aprovação no âmbito da CT Saúde, da Nota Técnica CT Saúde nº 52/2021 , que versa sobre “ <i>Aprovação parcial do Relatório Anual do Plano de Monitoramento da Qualidade da Água para Consumo Humano – PMQACH (2015-2020)</i> ”. Apresenta o documento e pontua que todos os ajustes foram feitos, em comum acordo entre os integrantes do GT Água e a Fundação Renova, que estavam cientes de todas as tratativas pertinentes ao documento em tela. Quanto à Revisão de dois anos do Documento – PMQACH, está em curso no GT Água, será realizada uma reunião intercâmaras

	<p>para finalização. Assim que concluso, o documento será apresentado para ciência, análise de todos e aprovação. Quanto ao Boletim, o GT Água até amanhã finalizará a avaliação do mesmo e dará a devolutiva para a Fundação Renova, com os pequenos ajustes identificados. Após solicitação do Coordenador, Sr. Gian, a Sra. Brigida Maioli, representante da Fundação Renova, informa que tiveram reunião com o GT Agua na terça-feira última, sendo tratados todos os pontos, não havendo pendência a ser abordada na presente reunião.</p>
<p>3. Apresentação do Programa de Capacitações paea os Profissionais de Saúde que atuam no SUS</p>	<p>O Sr. Gian Guglielmelli, coordenador da CT Saúde, convida a Sra. Paula Cambraia, representante da Fundação Renova para realização da apresentação do “<i>Programa de Capacitações paea os Profissionais de Saúde que atuam no SUS – abril 2021</i>”.</p> <p>A Sra Paula passa a palavra para a Sra. Ronize Gomes, representante da Fundação Renova, para exposição do tema, arquivo em powerpoint, que passará a integrar os os arquivos da CT Saúde. Sra. Ronize pontua que a proposta do Programa de Capacitação, destina-se aos Profissionais de Saúde que atuam no SUS, nos municípios considerados impactados no TTAC. A proposta surge a princípio, baseada na cláusulas 106 e 107 do TTAC, nos autos da ACP de Mariana/MG e no Termo de Acordo Judicial de Barra Longa/MG, que prevê as capacitações para os municípios de Mariana/MG e Barra Longa/MG.</p> <p>Considerando este ponto, a Fundação Renova decide estender o Programa para toda a Bacia do Rio Doce, para todos os municípios considerados impactados. Faz um resgate de todos os ofícios tramitados entre CT Saúde e Fundação Renova sobre o tema e destaca a alteração da proposta de formação pactuada, com inclusão de algumas áreas temáticas e a modificação do programa de capacitação, do modelo de módulos para áreas temáticas a serem trabalhadas, consensuada a execução do Programa em Polos Regionalizados. O Programa dar-se-á por meio de assinatura de Acordo de Cooperação Técnica entre os gestores dos municípios da Bacia do Rio Doce interessados e a Fundação Renova.</p> <p>Os quatro polos regionalizados foram organizados seguindo os preceitos da Regionalização em Saúde dos Estados de Minas Gerais e do Espírito Santo (Polos de Ponte Nova, Ipatinga, Governador Valadares e Colatina). Apresenta o publico alvo, número de vagas por polo, criterio de seleção, carga horária e temáticas a serem abordadas. Diz que a metodologia foi desenvolvida baseada na presencialidade, mas se persistirem as orientações sanitárias de restrições, será revisto com a empresa contratada (Prisma) a metodologia, para que a mesma, seja na modalidade de Educação a Distância - EaD.</p>

Informa que a Fundação Renova já deu início às reuniões com as Superintendências Regionais de Saúde, para início da oficialização e assinatura dos acordos de Cooperação Técnica com os gestores municipais de saúde, a empresa que fará a capacitação já foi contratada, por processo concorrencial. Encerrada a apresentação, Sr. Giam questiona se há o retorno quanto à solicitação feita por ele, a saber, disponibilização das ementas do curso e ampliação do número de vagas, caso o curso seja realizado de forma virtual.

A Sra. Paula Cambraia responde que já foi discutido com a instituição vencedora, Prisma, que está se organizando quanto ao aumento do número de vagas, em sendo realizado de forma virtual. Estão concluindo os dados sobre as ementas das áreas temáticas do curso. Sra. Paula Cambraia se compromete a enviar para a CT Saúde, no prazo de até uma semana, as ementas das áreas temáticas. A Sra. Marilene Romão Gonçalves, representante da Prefeitura de Mariana/MG, relata sua preocupação com o que foi apresentado, pontua que embora a discussão esteja acontecendo na CT Saúde há mais de dois anos, afirma que o município de Mariana já possui todo o seu escopo definido, tanto na ACT quanto no seu plano de trabalho atual, que terá de ser revisto, se for o caso.

Afirma ainda que possuem todos os itens definidos no plano de trabalho e que não consta nenhum quesito quanto à determinação de número de vagas, regionalização, que implique deslocamento para outra cidade, Ponte Nova/MG, para participar da capacitação e que não receberam o termo de acordo. Solicita que fique registrado em ata que Mariana/MG já possui definido seu escopo, tanto na ACT quanto em seu Plano de Trabalho, todas as capacitações que foram propostas e que já estão acordadas, tendo sido previstas as capacitações in loco, de forma presencial, ou em virtude da pandemia, de forma virtual.

Cita o item 6.6 do plano, com a definição da capacitação, da Educação Permanente e Supervisão voltadas para as equipes de saúde do município, em oficinas, reforça que é preciso ser respeitado o que está previsto no Plano de Trabalho de Mariana e reconhece a importância da capacitação ser estendida a todos os municípios da bacia. A Sra Paula Cambraia responde à Sra Marilene Romão que compreende que os apontamentos por ela feitos, estão previstos no Plano de Trabalho de Mariana, na ACP, Clausula Cinco, paragrafo primeiro, item F. Informa que todos os temas abordados na capacitação, a programação, foram discutidos e aprovados no âmbito da CT.

A Sra. Marilne pontua que não está discutindo o que foi aprovado para os demais municípios, mas sim o que está sendo colocado

em relação ao município de Mariana. Solicita que fique registrado em ata que tudo o que está previsto no Plano de Trabalho de Mariana/MG, previsto na ACP para a capacitação, continuará sendo requisitado pelo município de Mariana. Mariana não está de acordo com a forma como foi apresentada a proposta, de forma regionalizada e com o número de vagas dispostas, que batalharão para que seja realizada a capacitação da forma como já está acordada.

Sra Paula Cambraia pontua que o intuito e objetivo da Fundação Renova é ofertar uma capacitação de alta qualidade, que atenda a todos os acordos que foram executados até então, embasados no acordo judicial, no item judicilização, se coloca à disposição para uma agenda/conversa entre as equipes, de modo a definir a capacitação a ser realizada e que aguardam o pronunciamento do município de Mariana/MG. O Sr Augusto Zago, representante da SRS de Colatina/ES, pergunta à Sra, Ronize Gomes se foi incluído o município de Aracruz no Polo de Colatina/ES, em virtude de alterações no Plano de Regionalização Estadual, aprovado pelo estado do Espírito Santo em novembro de 2020.

A Sra Ronize responde que estão acompanhando as alterações das superintendências, a regionalização do estado do Espírito Santo, informa que Aracruz está incluso sim no Polo de Colatina/ES, diz que pode convidar um profissional do município de Aracruz e da Superintendência Metropolitana para participarem da reunião com a Superintendência de Colatina/ES. O Sr. Gian pontua que não indetificou no Polo de Ipatinga/MG, dentre os municípios listados, o de Coronel Fabriciano/MG. A Sra. Ronize explica que o município de Coronel Fabriciano/MG não é considerado no TTAC como município impactado, mas a Superintendência de Coronel Fabriciano será contemplada com vagas para participar das capacitações no Polo de Ipatinga.

A Sra. Joice, representante da Comissão de Atingidos de Aracruz/ES, retoma o ponto apresentado pelo Sr. Augusto Zago, relata que a Comissão de Atingidos de Aracruz, juntamente com o Sr. Augusto Zago e com a Prefeitura de Aracruz, tem empreendido esforços para colocar os planos em dia, mas que devido à pandemia, não tem sido possível terem os retornos que gostariam. Fala da importância da inserção e participação ativa dos atingidos e do município nas discussões, para levarem adiante os debates e demandas, pois já se passaram 5 anos. Fala da boa interlunção da Comissão com os representantes da atual gestão da Prefeitura de Aracruz.

A Sra. Ronize explica que o município de Aracruz, dentro da proposta, sempre esteve incluso, que inicialmente o diálogo da Fundação Renova tem sido com as Superintendências de Saúde,

	<p>até o ano passado, com a SRE de Colatina/ES, tendo o Sr. Augusto como ponto focal, mas que com a retomada das reuniões, serão convidados representantes da Região Metropolitana e de Colatina e do município, para os diálogos.</p> <p>A Sra. Marilene Romão resgata o que está previsto na ACP de Mariana sobre o item capacitação, faz a postagem no chat do ambiente virtual da reunião e procede a leitura, sendo a primeira postagem e leitura, <i>“A capacitação dos profissionais do Sistema Unico de Saúde – SUS, vinculados ao rompimento da Barragem de Fundão, ao reassentamrnto e a outros temas, conforme Plano de Trabalho e cronograma a ser estabelecido entre as partes de comum acordo”</i>. E segunda postagem e leitura: <i>“A capacitação dos profissionais do Sistema Unico de Saúde – SUS, vinculados à Secretaria Municipal de Saúde, em temáticas relacionadas ao rompimento da Barragem de Fundão, ao reassentamrnto e a outros temas, conforme Plano de Trabalho e cronograma a ser estabelecido entre as partes de comum acordo”</i>.</p> <p>A Sra. Paula Cambraia fala que a intenção é sempre construir em conjunto, considera importante a reunião entre a Fundação Renova e a Prefeitura de Mariana para dialogarem sobre a capacitação. Informa que todas as questões relacionadas às capacitações foram seguidas de acordo com o que foi posto, tanto no Plano de Trabalho de Mariana, quanto pelas negociações junto à CT Saúde.</p>
<p>Encaminhamento E 40.2</p>	<p>A Sra. Paula Cambraia se compromete a enviar para a CT Saude, no prazo de até uma semana, as ementas das áreas temáticas do Programa de Capacitação.</p>
<p>Encaminhamento E 40.3</p>	<p>A Sra. Ronize Gomes encaminhará à CT Saúde e ao Coordenador Gian a apresentação realizada sobre o programa de capacitação.</p>
<p>4. Pronunciamento e Participação dos Atingidos</p>	<p>O Sr. Gian Guglielmelli, coordenador da CT Saúde, abre a palavra para o pronunciamento dos atingidos.</p> <p><u>Registro que não houve manifestação dos atingidos.</u></p>

Registro que ao fim dos pontos de pauta e discussões, o coordenador da CT-Saúde, Gian Gabriel Guglielmelli, agradeceu a presença de todos e encerrou a 40ª Reunião Ordinária da CT-Saúde, às onze horas e dez minutos, do dia quinze de abril de dois mil e vinte e um.

Gian Gabriel Guglielmelli
Coordenador da Câmara Técnica de Saúde